



COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901, Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, concessionária estadual dos serviços de distribuição de gás natural canalizado apresenta, neste documento, seu relatório de administração referente ao exercício de 2009. Os dados a seguir demonstram os resultados do trabalho e avanço da empresa e visam prestar um serviço à sociedade, com transparência e valorizando as boas práticas de governança corporativa e o compromisso da Companhia com o desenvolvimento do Estado.

A Bahiagás é uma empresa de economia mista controlada pelo Governo do Estado e vinculada à Secretaria de Infraestrutura. Tem como acionistas o Estado da Bahia, a Gaspetro, subsidiária da Petrobras e a Bahiapart, empresa do grupo Mitsui Gás e Energia do Brasil.

No exercício de 2009, quando a Bahiagás completou 15 anos de atividades, a empresa viveu momentos decisivos para sua expansão. Aprovou seu primeiro planejamento estratégico, que fixou objetivos e metas para uma estrutura de comitês estratégicos temáticos. Ao final do período, todas as metas foram cumpridas graças ao empenho de toda a Companhia.

O ano também foi marcado pelas consequências da crise financeira mundial que atingiu de maneira significativa o mercado de gás natural no Brasil e no mundo. A Bahiagás demonstrou agilidade e responsabilidade no gerenciamento das suas ações e investimentos durante a crise para superar a conjuntura desfavorável, optando por uma política de flexibilização de tarifas e principalmente participando ativamente dos leilões eletrônicos de gás natural realizados pela Petrobras. Com isso, se posicionou como a maior compradora de gás natural do Norte/Nordeste, adquirindo 90% do total de vendas destinadas à região. Durante o ano, a Bahiagás efetivou investimentos da ordem de R\$ 20 milhões e foram construídos 26 km de gasodutos, cerca de 12% acima do total de 2008.

A Bahiagás ampliou para mais de 27 mil o número de domicílios contratados e, mesmo com a retração do consumo de gás vivo no país, conseguiu manter o nível de suas vendas de gás natural. Uma média de 3,1 milhões de m³/dia. A Companhia aumentou sua participação na distribuição de gás natural no país de 7% em 2008 para 9% em 2009, fazendo crescer também a participação do gás natural na matriz energética do estado em 0,5%, de acordo com o último Balanço Energético da Bahia divulgado pela Secretaria de Infraestrutura - SEINFRA.

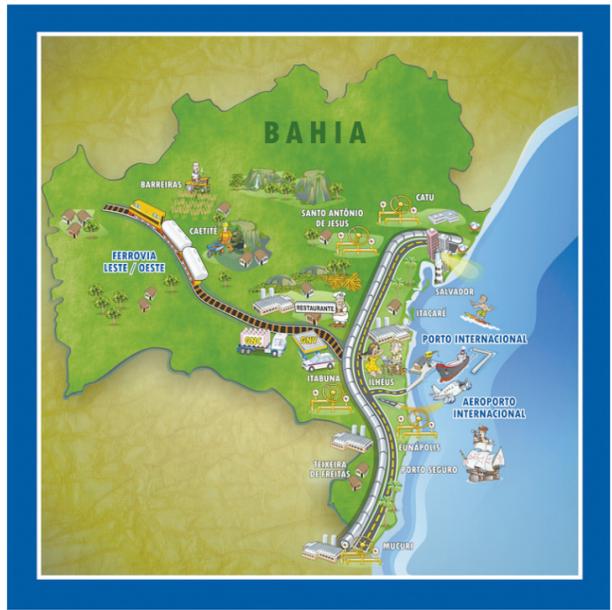
Projetos importantes foram iniciados em 2009, como o fornecimento de gás natural ao Hospital Geral do Estado (HGE), primeiro hospital público do estado a ter a lavanderia e o refeitório funcionando com gás natural. A Companhia também assinou o termo de compromisso com a Associação Brasileira de Indústria de Hotéis da Bahia (ABIH) e com a Secretaria Extraordinária da Copa (SECOPA) para incentivar o uso do gás natural nos hotéis associados do estado e em novos empreendimentos para a Copa de 2014.

Atenta às novas práticas de gerenciamento de pessoas e à cultura organizacional, a Bahiagás aprovou o Plano de Carreira, Remuneração e Competência (PCRC), aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e aprovou outros documentos como o Regulamento de Pessoal, o Código de Conduta e as Políticas de Recursos Humanos e Benefícios. Além disso, implementou as ações traçadas no Planejamento Estratégico, e concluiu o Levantamento Patrimonial, fortalecendo sua gestão interna. A Companhia também implementou o Programa de controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).

Considerada pelo guia Maiores e Melhores da Revista Exame 2009 como a quinta maior empresa de energia do Brasil em aumento de vendas e a maior distribuidora de gás do Norte-Nordeste, a Bahiagás tem sido referência na gestão de seus negócios, cumprindo com o papel de validar o gás natural como uma solução energética de grande importância e consolidando o compromisso da empresa com o desenvolvimento econômico e social do Estado da Bahia.

O ano de 2009 representou o início de uma nova realidade para a Bahiagás. A Companhia investiu na ampliação do seu raio de atendimento, aumentou sua atuação em novos mercados e realizou investimentos na massificação e diversificação do uso do gás natural na Bahia. Com isso, a Bahiagás fortaleceu sua posição de distribuidora estadual de gás natural de forma moderna e sustentável, ampliando sua operação para novas regiões do estado.

PERSPECTIVAS PARA 2010



Alinhada às macro estratégias de desenvolvimento do Governo do Estado e em observância aos principais eixos de infraestrutura e às expectativas de investimentos públicos e privados, a Bahiagás está construindo o primeiro Plano Diretor de Gás Natural da empresa que orientará as ações da Companhia para o período de 2010 a 2022. Massificar, diversificar e estadualizar são os conceitos nos quais o Plano se baseia.

A massificação do gás natural é um dos principais pontos norteadores do Plano, objetivando ampliar os volumes comercializados aos clientes atuais e potenciais e otimizar a malha existente. Diversificar significa expandir o uso do produto gás natural, mostrando as diversas possibilidades de utilização do produto num mesmo segmento. Estadualizar para levar o gás natural a diversos municípios baianos que possuem potencial de utilização do produto, tendo o GN como uma opção saudável financeiramente e sustentável para a geração de mais emprego e renda em todo o estado.

É importante salientar que a oferta de gás no estado será incrementada com o início da operação do Gasoduto Sudeste-Nordeste (GASENE) em 2010. Com isso, a Bahiagás apostará numa política agressiva de investimentos para conquista de novos clientes em todas as regiões onde a Companhia passará a atuar.

Um arrojado Plano de Investimentos será iniciado em 2010 nas regiões Sul e Extremo Sul, em vistas à construção de uma rede de distribuição que atenda grandes indústrias do ramo da celulose, como a Suzano e a Veracel, além de indústrias têxteis, alimentícias, entre outras.

Até 2012, a Bahiagás planeja investir R\$ 60 milhões na construção de 80 km de dutos para atender o mercado não térmico dos municípios de Ilhéus, Itabuna, Eunápolis e Mucuri, no sul da Bahia. Para o atendimento de diversos outros municípios do Sul do Estado, estarão concluídos até 2014, 250 km de gasodutos, com investimentos adicionais superiores a R\$ 100 milhões.

A primeira estação da Bahiagás construída em Itabuna tem capacidade para distribuir um volume de 500 mil de m³/dia de gás natural para a região Sul da Bahia. A conclusão das obras de construção da estação de distribuição de gás e da sede da Bahiagás no município está prevista para outubro de 2010, tendo a Companhia acelerado as obras para a entrega do gás a partir do mês de março, quando estarão concluídas pela Petrobras as obras do GASENE.

A Bahiagás planeja concluir em 2010 os projetos para a expansão da malha de gasodutos na Região Sul e Extremo Sul, o que dará reforço para a atuação do setor comercial da Companhia na prospecção e desenvolvimento de projetos para atendimento aos potenciais clientes na região.

Mantendo sua atuação social, com a seleção de projetos sociais, culturais e esportivos, a Companhia prevê para 2010 o lançamento de novo Edital Público de Seleção de Projetos a serem desenvolvidos ao longo do ano. Com verba de R\$ 1 milhão, o plano é destinar parte deste montante para projetos realizados no interior do estado.

Em paralelo, a Companhia realizará a segunda edição do Prêmio Bahiagás de Inovação, ação que fomenta a inovação tecnológica no estado, através do reconhecimento de projetos que tragam inovação ao uso do gás natural na Bahia.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2009, a Bahiagás distribuiu um total de 1,1 bilhão de m³ de gás natural, estabelecendo um volume médio de 3,1 milhões de m³/dia, o que equivale a 9% das vendas de gás natural no Brasil. Com isso, o produto se firma como o segundo energético mais consumido na Bahia, com participação de 15% da matriz energética do estado, segundo o Balanço Energético do Estado da Bahia de 2009.

O volume de gás natural fornecido em 2009 foi 11% inferior ao de 2008 em decorrência da crise econômica internacional. No entanto, a partir do 2º semestre as vendas de gás natural retomaram os patamares de 2008, devido à recuperação da atividade industrial do estado e às ofertas públicas de volumes adicionais de gás natural, provenientes dos leilões da Petrobras.

A Bahiagás encerrou 2009 com um total de 27.648 clientes contratados em 18 municípios, graças a política de orientação ao cliente, aliada à expansão imobiliária verificada no estado e aos investimentos efetuados na implantação e adensamento de gasodutos, cuja malha distribuidora atingiu 577 km.

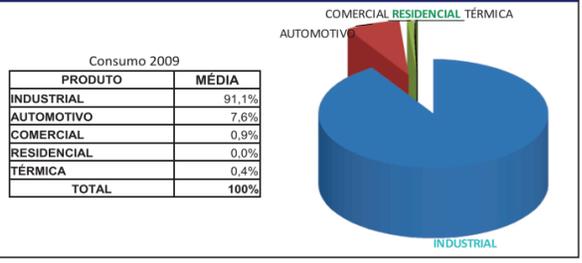
O segmento Industrial foi responsável pelo consumo de mais de 2,8 milhões de m³/dia de gás. A Companhia esteve atenta às necessidades e expectativas das indústrias baianas, promovendo, inclusive, o workshop " Cenário da Indústria Petroquímica " para discutir as mudanças ocorridas no setor depois da crise econômica mundial.

Para o segmento Automotivo, a Bahiagás distribuiu a média de 230 mil m³/dia, que corresponde a 7,5% do gás natural comercializado no estado, atendendo 65 postos. A Companhia iniciou o ano investindo no segmento, com o lançamento da campanha publicitária de incentivo ao consumo do GNV, estimulando também novas conversões de veículos.

O segmento Comercial apresentou, em 2009, o significativo acréscimo de 57% no número de clientes contratados em relação a 2008, passando de 81 para 127 unidades comerciais na Bahia. Contribuíram para esse crescimento a ampliação do Salvador Shopping e a inauguração do Shopping Paralela, além de novos clientes, como restaurantes e hotéis.

O segmento Residencial foi um dos principais focos da Bahiagás, que interligou 822 clientes, um crescimento de 182% em relação a 2008 - o maior índice verificado desde o início da operação da Bahiagás nesse segmento. As vendas registraram um aumento de 25% em relação a 2008.

Consumo por segmento - 2009



SUPRIMENTO GARANTIDO

No início de 2009 foram assinados os novos Contratos de Compra e Venda entre a Bahiagás e a Petrobras, nas modalidades inflexível, flexível e interruptível. Os contratos têm vigência até 2012.

Esses contratos proporcionam a Bahiagás a segurança necessária para garantir o fornecimento ao mercado. Esta segurança é essencial para a expansão da demanda e interiorização do uso de gás natural na Bahia.

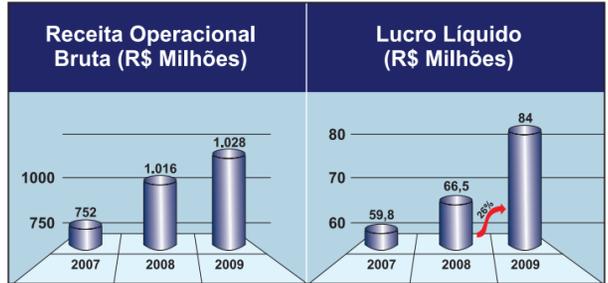
Uma também importante fonte de suprimento de gás natural da Bahiagás é a produção do Campo de Morro do Barro, localizado na Ilha de Itaparica e com capacidade para produzir até 50 mil m³/dia. O gás produzido em Morro do Barro permitiu o atendimento às cidades de Santo de Antônio de Jesus e Valença.

Outro projeto que vem sendo acompanhado pela Bahiagás é o Gasoduto Sudeste-Nordeste, GASENE. Sua entrada em operação no início de 2010 interligará a Bahia às fontes de suprimento do Sudeste (bacias de Campos, Espírito Santo e Santos), inclusive possibilitando o uso do gás proveniente do Pré-Sal. Na Bahia, o GASENE percorrerá 46 municípios, desde Mucuri até Catu, passando por quatro city gates.

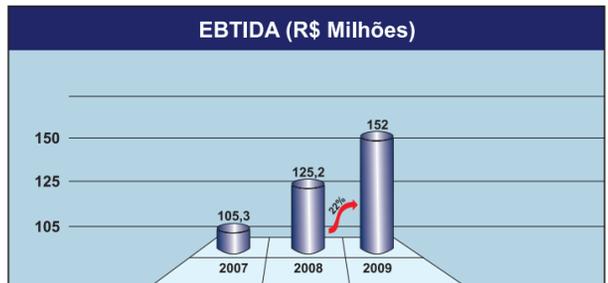
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

No acumulado do ano, a receita operacional bruta apresentou acréscimo de 1,2%, passando de R\$ 1.016 milhões em 2008 para R\$ 1.028 milhões em 2009.

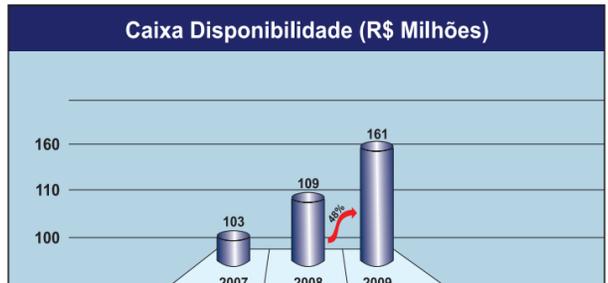
No acumulado do ano, o lucro líquido apresentou acréscimo de 26%, passando de R\$ 66,5 milhões em 2008 para R\$ 84 milhões em 2009.



A geração de caixa consolidada, medida pelo EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização), atingiu R\$ 152 milhões, representando um crescimento de R\$ 27 milhões ou 22% superior ao exercício de 2008.



Foi mantida a posição sólida de caixa da ordem de R\$ 161 milhões (2008, R\$ 109 milhões) representando um crescimento de R\$ 52 milhões ou 48% superior. A forte geração de caixa, aliada à considerável disponibilidade desses recursos, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa em bancos oficiais, assegurarão uma base sólida para os investimentos de nosso próximo ciclo de crescimento.



AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

A Bahiagás recorreu a auditores externos para a avaliação dos resultados, controles internos e práticas contábeis, cujos trabalhos possibilitam o aprimoramento relacionado a aspectos fiscais, contábeis e de tecnologia da informação.

INVESTIMENTOS

Em 2009, a Bahiagás realizou investimentos na ordem de R\$ 20 milhões. Foram construídos 26 km de gasodutos, cerca de 12% acima do total de 2008.

Dentre as obras realizadas e em andamento, cabe destacar as seguintes construções: Gasodutos de Infraestrutura CIA Norte - possibilitará o aumento da capacidade de fornecimento para os clientes do Centro Industrial de Aratu, nos municípios de Candeias e Simões Filho;

- Gasoduto CEASA/AEROPORTO - aumentará a capacidade de fornecimento do gás para a cidade de Salvador, além viabilizar a implantação de rede de distribuição no município de Lauro de Freitas;
- Construção da Base Operacional da Bahiagás, localizada no Pólo Petroquímico de Camaçari;
- Gasoduto Amélia Rodrigues - atendimento a clientes Automotivos e Industriais nas cidades de Feira de Santana e Amélia Rodrigues;
- Ampliação dos Gasodutos de distribuição do Pólo Petroquímico - incrementos de fornecimento aos clientes industriais do complexo industrial;
- Expansão da rede de gasodutos da cidade de Feira de Santana - ampliação da distribuição de gás natural ao maior município do interior da Bahia;
- Ampliação da malha urbana de Salvador - voltada principalmente para os segmentos Residencial e Comercial.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE

Alinhando suas ações ao conceito de sustentabilidade, a Bahiagás tem desenvolvido projetos que traduzem o compromisso da empresa com o meio ambiente e com o social. Com essa filosofia, a Companhia busca ajustar a atividade produtiva à cultura do desenvolvimento sustentável.

Em 2009, como desdobramento do Planejamento Estratégico, foi criado o comitê de sustentabilidade, que enfatiza a visão do conjunto com maior integração multisetorial. Foi aprovada a política de sustentabilidade e iniciada a disseminação da cultura de sustentabilidade na Companhia nas áreas em que atua. A meta do comitê é construir e implementar um programa de sustentabilidade em 2010.

O ano de 2009 foi também marcado pela conclusão dos 17 projetos aprovados em edital público do ano anterior, trazendo resultados valiosos para a sociedade, estimulando não só o regate cultural, como também incentivando atletas. Um exemplo desse trabalho é a nadadora Verônica Almeida, paratleta apoiada pela Bahiagás que conquistou a medalha de ouro no Mundial de Piscinas Curtas - RJ e está em primeiro lugar no Ranking Mundial. Destaque também para Allan do Carmo, que venceu o Campeonato Brasileiro de Maratonas Aquáticas de 2009 e garantiu sua vaga para o Mundial de 2010.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Consciente da missão de proteger e valorizar a organização e ancorados nos princípios de Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa, a gestão da Bahiagás vem priorizando a aplicação das Boas Práticas de Governança Corporativa na Companhia.

Ao longo do ano de 2009 ocorreram avanços significativos na implantação dessas práticas na Bahiagás. A aprovação de documentos formais de funcionamento, como Regulamento Interno, Regulamento de Pessoal, Políticas, Código de Conduta e a elaboração e acompanhamento do Orçamento Anual atestam o comprometimento da Companhia na prática de Governança Corporativa.

A conquista do Seló Pró-Equidade de Gênero, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SPM, do Governo Federal, é uma das metas da Bahiagás para 2010. A Companhia aderiu ao programa federal no final de 2009 e teve o plano de ação aprovado no mesmo ano pela SPM. A Bahiagás pretende realizar um censo sobre gênero, etnias e informação sócio-cultural do quadro de empregados, dentre outras propostas. A Ouvidoria vem contribuindo para possibilitar uma visão de uma sociedade mais justa e igualitária na Companhia. No ano de 2009, foram registradas 128 manifestações, dentre elas, 26 reclamações 17 denúncias, 23 solicitações, 56 pedidos de Informação, foram realizadas 3 mediações. Recebemos 4 sugestões e 4 elogios.

Visando consolidar na Companhia o conceito de transparência das ações, a Bahiagás reestruturou o seu site. Com um layout mais dinâmico e moderno, o novo site proporciona uma navegação mais rápida e permite a interação do público, que acessa notícias e faz o download das principais publicações da empresa. Também foi criada uma newsletter semanal para a transmissão das notícias sobre os principais acontecimentos da Companhia e do mercado de gás natural, além do Informe Conselheiro, que mantém em pauta assuntos do interesse dos representantes dos Conselhos Administrativo e Fiscal da Bahiagás.

MEIO AMBIENTE

Através da aplicação do Plano de Contingência, a Bahiagás realizou treinamentos para os NUDECs - Núcleos de Defesa Comunitária - das comunidades localizadas na área de influência da rede de distribuição de gás natural, abordando temas como segurança dos gasodutos, importância da comunidade para conservação dos gasodutos e prevenção de acidentes, meio ambiente, cidadania e saúde.

Em 2009, o Projeto Preserva Bahiagás realizou ações buscando fortalecer a consciência ecológica entre os colaboradores Bahiagás. Destaque para:

- Semana do Meio Ambiente - Arrecadação de 832 quilos de resíduos e 103 baterias de celular durante a ginástica verde; realização de mesa redonda com Troca de Experiências de Projetos apoiados pela Bahiagás; palestras sobre os Aspectos Ambientais da Indústria de Papel, Práticas ambientais na indústria, e Impactos do Crescimento Desordenado na região de Camaçari; apresentação de esquete teatral com tema Jornal Planetário; Visita ao Projeto Parque das Dunas, localizado em uma das áreas ambientais mais importantes de Salvador, na APA Lagoas e Dunas do Abaeté.
- Uso Zero de Copos Descartáveis - Campanha de redução do uso de copos descartáveis, com a suspensão em todas as sedes dos copos descartáveis e distribuição das canecas térmicas Preserva, lembrando que a prática do Consumo Consciente tem que fazer parte do dia-a-dia.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A Companhia de Gás da Bahia implantou, em 2009, o Plano de Carreira, Remuneração e Competências - PCRC. O trabalho é resultado dos esforços da gestão, que tem se empenhando para implementar políticas voltadas para a valorização dos empregados e para alavancar o processo de modernização organizacional, estrutural, administrativa e funcional da Companhia.

Dentro deste processo, foi criado o Regulamento de Pessoal e Código de Conduta da Bahiagás, sendo estes importantes ferramentas para a prevenção de conflitos, estabelecendo regras e atitudes que norteiam o comportamento e a conduta ética de todos os envolvidos. A Bahiagás também disponibilizou para os seus empregados algumas políticas de Recursos Humanos que irão compor o Manual de Políticas da área. No ano de 2009, a Bahiagás investiu R\$ 353.089,00 na capacitação de seu corpo funcional. Destaque para o Curso de Capacitação sobre Gás Natural, do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustível, a participação da Companhia na Comissão de Tecnologia do Cofic e o trabalho de desenvolvimento de equipes e integração, desenvolvido pela empresa Eagle's Flight.

Ainda como investimentos em recursos humanos, a Bahiagás implantou um programa de gestão da saúde. O Serviço Social da Indústria - SESI cuidará da organização e realização dos exames médicos admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissionais.

Dando seguimento ao Programa Jovens Aprendizes, a Bahiagás recebeu sete novos jovens para dar início a sua primeira experiência profissional. São adolescentes cursando o ensino fundamental e médio, com idades entre 14 e 18 anos, selecionados pela ONG Voluntárias Sociais da Bahia.



COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001



BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	2009	2008	Nota explicativa	2009
CIRCULANTE				
Disponibilidades	3	160.766	10	48.829
Contas a receber de clientes	4	41.670		494
Estoques	5	1.323		1.343
Impostos a recuperar	6	1.298	11	4.613
Outros créditos		328	16	11.095
Despesas pagas antecipadamente		413	13	78.911
Total do circulante		<u>205.798</u>		<u>147.874</u>
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo:				
Impostos a recuperar	6	299		509
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	2.070	12	1.576
Depósitos judiciais	7	613		329
Despesas pagas antecipadamente		378		470
Outros créditos a receber		510		
Imobilizado	8	202.602		242.308
Intangível	9	1.402		21.585
Total do não circulante		<u>207.874</u>		<u>263.893</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>413.672</u>		<u>413.672</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota explicativa		2009		2008	
	2009	2008	2009	2008		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
Receitas de vendas de gás			1.027.645	1.016.448		
Total			<u>1.027.645</u>	<u>1.016.448</u>		
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL						
Abatimentos sobre vendas			(13.204)			
Impostos sobre vendas			(218.449)	(223.724)		
Total			<u>(231.653)</u>	<u>(223.724)</u>		
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			795.992	792.724		
Custo dos produtos vendidos			(658.495)	(684.172)		
LUCRO BRUTO			137.497	108.552		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Vendas			(2.315)	(2.039)		
Gerais e administrativas			(21.722)	(19.864)		
Outras receitas operacionais, líquidas			2.295	2.432		
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			115.755	89.081		
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras			13.996	14.486		
Despesas financeiras			(55)	(63)		
Total			<u>13.941</u>	<u>14.423</u>		
LUCRO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO			129.696	103.504		
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			129.696	103.504		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16					
Corrente			(44.037)	(37.083)		
Diferido			177	56		
Isenção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	13		(43.860)	(22.982)		
Total			<u>(43.860)</u>	<u>(14.045)</u>		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES			85.836	89.459		
Participação nos Lucros de Funcionários e Administradores			(2.140)			
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			<u>83.696</u>	<u>89.459</u>		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)			8,11	9,58		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reserva de capital		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Isenção de imposto de renda	Doações	Reserva Legal	Reserva Incentivos Fiscais		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		196.471						231.653
Aumento de capital		22.855						
Incentivos fiscais do imposto de renda								
Lucro líquido do exercício							89.459	89.459
Proposta para destinação do lucro líquido								
Reserva legal						4.473	(4.473)	
Reserva Incentivos Fiscais							(22.982)	
Dividendos propostos							(62.004)	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		219.326						259.108
Aumento de capital	13	22.982						
Lucro líquido do exercício							83.696	83.696
Proposta para destinação do lucro líquido	13							
Reserva Incentivos Fiscais						632	(632)	
Reserva legal						4.153	(4.153)	
Dividendos propostos							(78.911)	
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		<u>242.308</u>				<u>20.953</u>	<u>632</u>	<u>263.893</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais – R\$)

	2009	%	2008	%
1 - RECEITAS	1.017.793		1.021.811	
1.1. Vendas de produtos	1.027.645		1.016.448	
1.2. (-) Abatimentos sobre vendas	(13.204)			
1.3. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(70)			
1.4. Outras receitas operacionais	3.422		5.364	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(817.239)		(845.591)	
2.1. Outros custos de produtos vendidos	(793.234)		(823.375)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(23.735)		(17.404)	
2.3. Perda na realização de ativos	(270)		(4.812)	
3 - RETENÇÕES	(23.220)		(22.878)	
3.1. Depreciação	(23.220)		(22.878)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	177.334		153.342	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.996		14.486	
5.1. Receitas financeiras	13.996		14.486	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	191.330		167.828	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	191.330	100	167.828	100
7.1. Empregados				
Salários e encargos	9.726	5	8.980	5
FGTS	739	0	509	0
Benefícios	2.961	2	2.414	1
7.2. Tributos				
Federais	59.778	31	32.481	19
Estaduais	32.492	17	32.179	19
Municipais	124	0	99	0
7.3. Financiadores				
Juros	55	0	63	0
Aluguéis	1.759	1	1.644	1
7.4. Remuneração de Capitais Próprios				
Reserva Legal	4.153	2	4.473	3
Dividendos	78.911	41	62.004	37
Incentivos Fiscais - Sudene / Outros	632	0	22.982	14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 Em milhares de reais – R\$

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cujo objeto social é a produção, comercialização, armazenamento e distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual no 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamento da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores e nos pronunciamentos, nas orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e consoante as seguintes práticas contábeis adotadas no Brasil:

a) Disponibilidades
Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b) Contas a receber de clientes
Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

c) Estoques (inclusive do ativo imobilizado)
Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

Os materiais destinados às imobilizações em curso são registrados no ativo imobilizado.

d) Imobilizado
Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação às taxas correspondentes ao tempo de vida útil estimada em anos mencionadas na nota explicativa no 8 às demonstrações financeiras, calculado pelo método linear.

Com base em estudos efetuados pela empresa Quality – Auditores e Contadores S/S em 05 de março de 2010, concluiu-se que o valor recuperável de seus ativos imobilizados é semelhante aos valores contábeis.

e) Intangível
Os bens integrantes do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição,

deduzidos da amortização às taxas correspondentes ao tempo de vida útil estimada em anos mencionadas na nota explicativa no 9 às demonstrações financeiras, calculado pelo método linear.

f) Passivos circulante e não circulante
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social
A administração da Companhia está adotando medidas para renovar o incentivo com redução de 75% do IR sobre o lucro da exploração junto Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) com o início do prazo de fruição do benefício até 31 de dezembro de 2010.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento) sobre a parte desse lucro. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

h) Reconhecimento da receita
O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

i) Uso de estimativas
As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a vida útil dos bens do imobilizado durante o curso normal das operações, bem como premissas para recuperação do valor residual do imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

j) Lucro líquido por ação
Está calculado com base no número de ações existentes na data do balanço do patrimônio líquido.

NOTA 3. DISPONIBILIDADES

	2009	2008
Caixa e bancos	11.257	5.936
Aplicações de liquidez imediata	149.509	103.185
Total	<u>160.766</u>	<u>109.121</u>

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa de bancos oficiais, cujo rendimento tem correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI e Certificados de Depósitos Bancários – CDB.

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES – CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	2009	2008
Gerdau S/A	560	-
Braskem S/A	5.694	4.080
Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química	3.014	3.167
Braskem S/A – Nitrocarbono	2.129	187
Metanor S/A	947	2.269
Oxiteno Nordeste S/A Ind.e Comércio	3.127	4.921
Caraíba Metais S/A	1.713	1.486
Petrobras Distribuidora S/A	3.328	1.932
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	2.078	1.666
Elekeiroz S.A.	1.301	112
Moliza Revestimentos Cerâmicos Ltda	4.475	1.371
Braskem – Trikem S.A.	1.088	1.365
Bahia Pulp S.A.	1.040	1.004
Condomínio Shopping Center Iguatemi	814	719
Graftech	198	159
Ceramus Bahia S.A.	480	2.279
Detém Química S.A.	1.333	1.544
Outros	12.350	7.241
Total	41.670	35.502
Ativo circulante	(41.670)	(35.502)
Ativo não circulante	-	-

NOTA 5. ESTOQUES

	2009	2008
Suprimentos gerais e de manutenção	1.205	1.076
Almoxarifado	38	6
Odorante	80	92
Total	<u>1.323</u>	<u>1.174</u>

NOTA 6. IMPOSTOS A RECUPERAR - CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	2009	2008
Imposto de renda sobre aplicação financeira	299	829
ICMS a recuperar	639	1.193
Outros	659	2
Total	1.597	2.024
Ativo circulante	(1.298)	(1.515)
Ativo não circulante	299	509

NOTA 7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2009	2008
IRPJ	579	540
FGTS	23	33
ISS	11	10
Total	<u>613</u>	<u>583</u>

CONTINUA

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450 Ed. Suarez Trade, 20º andar - Caminho das Árvores.
Cep: 41820-901. Salvador-BA Tel.: 71 3206-6000 | Fax.: 71 3206-6001



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

Em milhares de reais – R\$

A Companhia impetrou mandado de segurança para ter reconhecido o seu direito de não se submeter à cobrança de multa moratória sobre a diferença do imposto de renda devido em 31 de março de 2005, em razão da aplicação do benefício da denúncia espontânea, tendo depositado em juízo o valor do principal, multa e juros de mora. A Companhia obteve sentença favorável, datada de 13 de fevereiro de 2006, sendo convertidas em rendas da União apenas os valores do principal e dos juros de mora depositados, aguardando o trânsito em julgado para o levantamento do depósito relativo à multa moratória em favor da Companhia.

A Companhia passou a apresentar os passivos contingentes deduzidos dos depósitos judiciais a eles vinculados (vide nota explicativa no 12).

NOTA 8. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	Tempo de vida útil estimado em anos / Taxa	Depreciação				
		2009	Adições	Baixas	Transf.	2008
Gasodutos	10	135.293	925	-	2.610	131.759
Depreciação s/ Gasodutos	10%	(56.727)	(12.787)	-	13	(43.952)
Equipamentos Operacionais de Gasodutos	10	104.007	3.190	(122)	3.014	97.925
Depreciação s/ Equip. Operac. de Gasodutos	10%	(46.709)	(9.636)	73	(13)	(37.134)
Edificações	25	2.548	887	-	-	1.661
Depreciação s/ Edificações	4%	(76)	(76)	-	-	-
Instalações, aparelhos e máquinas	10	386	143	-	-	243
Depreciação s/ Aparelhos e Máquinas	10%	(123)	(29)	-	-	(94)
Benefícios em Imóveis de Terceiros	10	887	59	-	-	828
Depreciação s/ Benefit. Imóveis de Terceiros	10%	(463)	(71)	-	-	(393)
Móveis e Utensílios	10	715	72	-	-	643
Depreciação s/ Móveis e Utensílios	10%	(416)	(60)	-	-	(357)
Equipamentos de Informática	5	1.862	38	-	-	1.824
Depreciação s/ Equipamentos de informática	20%	(1.526)	(202)	-	-	(1.324)
Veículos	5	-	-	-	-	-
Depreciação s/ Veículos	20%	-	-	-	-	-
Terrenos	-	426	-	-	-	426
Em operação		140.084	(17.546)	(49)	5.624	152.055
Adiantamento a fornecedores		-	-	-	-	-
Materiais para imobilizações (1)		12.693	1.304	(1)	(3.447)	14.837
Obras em andamento		49.824	13.079	(231)	(2.176)	39.153
Em Andamento		62.517	14.383	(232)	(5.623)	53.990
Total do Imobilizado		202.602	(3.163)	(281)	0	206.045

(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vácuo, sistemas de odorização e outros equipamentos para imobilização em instalações de rede de distribuição de gás.

(8.1) As imobilizações em andamento estão compostas basicamente pelos seguintes projetos.

Projetos	2009	2008
Empreendimentos em Salvador	34.559	18.025
Empreendimentos em Feira de Santana	1.366	1.076
Empreendimentos em Simões Filhos	491	327
Empreendimentos em Catu	2.690	2.506
Empreendimentos em Alagoinhas	171	88
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	5.194	15.073
Empreendimentos em Candeias	3.240	941
Empreendimentos em Santo Amaro	2	-
Empreendimentos no Pólo Plastic	24	24
Empreendimentos em Dias D'Ávila	39	39
Empreendimentos em Camaçari	533	912
Empreendimentos em Amélia Rdrigues	897	39
Empreendimentos em Pojuca	-	28
Empreendimentos em Camamu	6	-
Empreendimentos em Itabuna	543	-
Empreendimentos em Ilhéus	7	-
Empreendimentos em Outros Municípios	62	75
Total	49.824	39.153

Os empreendimentos em Salvador estão representados por cerca de 125 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo, comercial e infraestrutura (Gasodutos e Estações), já os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 07 projetos basicamente dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura.

(8.2) Em 2009, a Companhia realizou com equipe própria investigação do demonstrativo mencionado, através de um processo de inventário das diferenças apontadas o que resultou na constatação da existência e consequentemente recuperação de ativos, sendo contabilizados como outras receitas operacionais conforme segue:

Conta Imobilizado	Valor Líquido			Residual não Recuperado
	Baixado	Recuperado	Recuperado	
Instalações, aparelhos e máquinas	35	-	-	35
Equipamentos de Informática	54	34	-	20
Móveis e Utensílios	70	-	-	70
Equipamentos operacionais de gasodutos	2.249	309	-	1.939
Total	2.408	343	-	2.064

(8.3) Em atendimento às Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga MP 449/08), a Companhia avaliou o seu ativo imobilizado em andamento e constatou a necessidade de ajuste decorrente da não implementação de empreendimentos para os segmentos listados, para os quais foram realizados investimentos que não irão gerar retornos comerciais e financeiros para a Companhia, sendo contabilizados no resultado operacional como despesa extraordinária.

Segmentos	Valor em R\$
Automotivo	215
Industrial	10
Infraestrutura	45
Total	270

(8.4) A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2009 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações contábeis para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos 10 anos, conforme quadro abaixo:

Períodos	VPL (R\$ mil)	TIR %
Ano I ao III	56.342	23,41
Ano I ao V	212.397	42,31
Ano I ao VIII	423.356	49,34
Ano I ao X	550.006	51,85

Os resultados obtidos indicam o Valor Presente Líquido (VPL) Positivo de R\$ 56.342 mil e uma Taxa Interna de Retorno – TIR de 23,41% já no ano III, acrescido da taxa de atratividade de 8,75%. Os períodos seguintes evidenciam ainda mais a capacidade adicional de geração de caixa sobre o valor do ativo líquido em 31/12/2009.

NOTA 9. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL

Softwares	Tempo de vida útil estimado em anos / Taxa	Depreciação				2008
		2009	Adições	Baixas	Transf.	
Amortização s/ Software	20%	2.929	111	-	-	2.818
Marcas e patentes	10	(1.730)	(352)	-	-	(1.378)
Amortização s/ Marcas e Patentes	10%	(0)	(0)	-	-	(0)
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201
Amortização s/ Direitos e Concessões	10%	-	-	-	-	-
Total Intangível		1.402	(241)	-	-	1.643

NOTA 10. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petrobras. Ver montante mencionado na nota explicativa nº 17.

NOTA 11. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2009	2008
PIS	102	164
COFINS	469	754
ICMS	3.674	2.783
Impostos retidos na fonte	368	364
Total	4.613	4.065

NOTA 12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Provisão para contingências	1.252	6	404	1.662
Depósitos judiciais	(584)	-	-	(584)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	668	6	404	1.078
Constituição	753	-	-	753
Depósitos judiciais	(255)	-	-	(255)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.166	6	404	1.576

• Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

• Cíveis

A) BRASKEM

Em dezembro de 2002, a BRASKEM ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA decidiu: (i) obrigar a BAHIAGÁS fornecer 1.200.000 m³/dia; (ii) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R\$ 20.000,00; (iii) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a BAHIAGÁS for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo. As partes interpuseram os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.

B) COPABO Construções e Comércio Ltda.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 Km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada. Consubstanciada na opinião de seus consultores legais, a Administração entende que a provisão constituída é suficiente para cobrir prováveis perdas com tal causa.

NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está apresentado em 31 de dezembro de 2009 por 10.321.023 ações (2008, 9.342.113), sendo 3.440.341 ações ordinárias (2008, 3.114.039) e 6.880.682 ações preferenciais (2008, 6.228.074), todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direitos a voto e gozam da prioridade no recebimento do dividendo obrigatório e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a composição acionária da Companhia pode ser demonstrada como segue:

	Classe das Ações						Total					
	Ordinárias		Preferenciais		Total		Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas	2009	%	2008	%	2009	%	2008	%	2009	%	2008	%
Estado da Bahia	1.754.575	51,0	1.588.161	51,0	-	-	1.754.575	17,0	1.588.161	17,0	-	-
Gaspetro S/A	842.883	24,5	762.939	24,5	3.440.341	50,0	3.114.037	50,0	4.283.224	41,5	3.876.976	41,5
Bahia Participações	842.883	24,5	762.939	24,5	3.440.341	50,0	3.114.037	50,0	4.283.224	41,5	3.876.976	41,5
Total	3.440.341	100,0	3.114.039	100,0	6.880.682	100,0	6.228.074	100,0	10.321.023	100	9.342.113	100,0

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2009 aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 22.981.967,96, proveniente da incorporação de incentivos fiscais do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 978.910 ações, sendo 326.302 ordinárias e 652.608 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de lucro – Incentivos fiscais

INCENTIVO FISCAL SUDENE - A parcela correspondente foi reconhecida, até 31 de dezembro de 2008, e capitalizada nesse exercício conforme estabelece a Lei das Sociedades por Ações. No exercício de 2009, a Companhia não usufruiu desse incentivo por estar em processo de renovação e aprovação, conforme mencionado na Nota 2, letra g. INCENTIVO FISCAL ESTADUAL – Foram apropriados nesse exercício os incentivos fiscais dos Programas Faz Atleta e Faz Cultura os quais serão capitalizados no exercício 2010, após aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

INCENTIVO FISCAL MUNICIPAL – Foi apropriado nesse exercício o incentivo fiscal em função de doação pela Prefeitura Municipal de Itabuna de terreno industrial com o objetivo de incentivar a industrialização e distribuição de gás canalizado na região, o qual será capitalizado após cumprimento contratual.

Dividendos por Ação

Aos acionistas é garantido dividendo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Dividendos propostos

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	83.696	89.459
(-) Reserva legal	(4.153)	(4.473)
(-) Incentivo Fiscal	(632)	(22.982)
Lucro líquido ajustado	78.911	62.004
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	19.728	15.501
Dividendos:		
Pagos	-	-
Propostos	78.911	62.004
Total	78.911	62.004
Dividendos por ação – R\$	7,65	6,64

Lucro por Ação

A Isenção de IR sobre o lucro da exploração concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) terminou em dezembro de 2008. A administração da Companhia está adotando medidas para renovar o incentivo com redução de 75%.

	2009	2008
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	129.696	103.504
IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16	-
Corrente	(44.037)	(37.083)
Diferido	177	56
Isenção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	13	-
	(43.860)	(14.045)
LUCRO LÍQUIDO ANTES PARTICIPAÇÃO LUCROS	85.836	89.459
Participação nos Lucros e Resultados	(2.140)	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	83.696	89.459
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R\$ (MIL)	8,11	9,58

NOTA 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

• Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes.

• Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderão ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado.

Não houve operações com derivativos.

NOTA 15. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Valor segurado	
	2009	2008
Responsabilidade civil	Bens segurados	
	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	7.200
Incêndio/raio/explosão	Bens segurados	
	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	9.500
Tumulto/greve/saques/atos dolosos	Bens segurados	
	Geral	2.000
Danos Elétricos	Bens segurados	
	Geral	200

O valor em risco atribuído ao seguro de Incêndio/Raio/Explosão, corresponde a R\$ 195 milhões, para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e na filial da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de propriedade da Companhia. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

NOTA 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2009	2008
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	129.696	103.504
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	44.097	35.191
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(177)	(56)
Outros	(60)	